

A experiência de dois muçulmanos e um ortodoxo turco na Residência Nideck

Alik, Timur e Kami são três estudantes que residem em Nideck, uma residência de Estrasburgo (França), dirigida por membros do Opus Dei. Nessas residências convivem habitualmente estudantes de diversas raças, culturas, religiões e modos de pensar. Alik e Timur, muçulmanos, são oriundos de Kabardino-Balkaria (República do

Cáucaso). Kami é ortodoxo turco.

04/11/2012

Qual o motivo da escolha para ir viver numa residência dirigida por católicos?

Alik: Sim, realmente, pode parecer paradoxal que um jovem muçulmano viva numa residência católica; mas não é. Pelo contrário: põe em evidência que pessoas de diversas culturas e religiões são capazes de se entender e viver em harmonia. Porque é que escolhi Nideck? Pois, para demonstrar a muitas pessoas que conheço e ao mundo, que é algo possível. Sinto-me satisfeito com a minha escolha e estou agradecido a esta residência e às pessoas do Opus Dei que a dirigem.

Timur: É uma residência bem organizada e parece-me que é um lugar ideal para um estudante. Pode-se trabalhar num ambiente amigável – mesmo familiar, diria eu – entre pessoas que sempre estão dispostas a ajudar-nos.

Kami: Bom... Realmente, quando cheguei a Estrasburgo, as aulas já tinham começado e muitas residências já estavam cheias; por isso decidi vir para Nideck, sem dar demasiada atenção ao facto de que tivesse ou não relação com o Opus Dei.

Qual foi a vossa experiência, agora que conheceis mais de perto o catolicismo?

Alik: Que temos muitas coisas em comum, quando se quer viver de forma reta e preocupando-nos com os outros.

Timur: Só tenho boas experiências; e vi que não há assim umas diferenças tão grandes entre as ideias que o catolicismo propõe e o Islão.

Kami: Pelo que vi, o catolicismo baseia-se em regras bastante estritas, mas lógicas. Penso que essa lógica faz com que as pessoas sigam a religião.

Experimentaram algum tipo de pressão para que se convertam ao catolicismo, alguma crítica ou desprezo pela vossa fé?

Timur: De modo nenhum!

Alik: Nunca houve qualquer pressão, crítica ou menosprezo para com a minha fé. Essa pergunta faz-me mesmo rir.

Kami: Embora Nideck seja uma residência católica, nunca vi o mínimo desprezo para com a minha religião. Todo a gente pode praticar a sua com plena liberdade.

O que é que pensam da Igreja Católica?

Alik (com expressão de surpresa):
Agrada-me o facto de que a Igreja ajude milhões de pessoas e não se fique em meras declarações teóricas. E aprecio particularmente a sua reação diante da injustiça.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/a-experiencia-de-dois-muçulmanos-e-um-ortodoxo-turco-na-residencia-nideck/> (28/01/2026)